

Coleção
IBEGEANA



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE — Diretoria Técnica
Superintendência de Estatísticas Primárias

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º de Registro 173346
Data 23.01.84

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(SITUAÇÃO EM ~~31-12~~ 1979)

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
<p>DEAGRO DIECA ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM A SECO - AGRO 1</p>	<p>Fornecer informações estatísticas sobre a situação atual e acompanhar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do sistema de armazenagem e estocagem a seco no País.</p>	<p>Caracterização das empresas e dos estabelecimentos de armazenagem e estocagem a seco: propriedade, condição de posse, utilização, tipo de operação, finalidade, meios de transporte, existência de pátios de carga e descarga, pessoal ocupado, capacidades úteis dos armazéns, silos e câmaras de expurgo, equipamentos, etc; com informações a nível de Município, Microrregião Homogênea, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.</p>	<p>Todos os estabelecimentos de armazenagem e estocagem a seco, num total aproximado de 13 800 em todo o território nacional</p>	<p>Anual</p>	<p>Coleta: 1º semestre do ano subsequente ao ano base da pesquisa</p>	<p>Recepção e empastamento. Responsável: Setor de Controle e Apoio Operacional/SO/DIECA. período: de março a julho do ano subsequente ao ano base da pesquisa Codificação: DIECA período: de julho a setembro do ano subsequente ao ano base de levantamento. Crítica: SPD/DIECA período: de setembro a dezembro do ano subsequente ao ano base de levantamento.</p>	<p>De novembro a dezembro do ano subsequente ao ano base do levantamento:</p>	<p>73, 74 e 75 divulgados no Anuário.</p>	<p>Em preparo os anos de 1974 e 75. Remessa ao DIAPQ-S.2 dos dados de 76 e 77 p/publicação. - VOLUME 2 TOMO 1 - Região Norte e TOMO 2 (MA-PI-CE-RN e PB). 1978 - Coleta e codificação concluídas. Em preparo o programa de processamento eletrônico de dados. Aguardando relatório-teste de fase de crítica.</p>
<p>ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM A FRIO - AGRO 2</p>	<p>Fornecer informações estatísticas sobre a situação atual e acompanhar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do sistema de armazenagem e estocagem a frio no País.</p>	<p>Caracterização das empresas e dos estabelecimentos de armazenagem e estocagem a frio: propriedade, condição de posse, utilização, tipo de operação, finalidade, meios de transporte, existência de pátios de carga e descarga, pessoal ocupado, capacidades úteis das câmaras e túneis de resfriamento e congelamento; com informações a nível de Município, Microrregião Homogênea, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.</p>	<p>Todos os estabelecimentos de armazenagem e estocagem a frio, num total aproximado de 1 463 em todo o território nacional.</p>	<p>Anual</p>	<p>Coleta: 1º semestre do ano subsequente ao ano base da pesquisa.</p>	<p>Recepção e empastamento Responsável: Setor de Controle e Apoio Operacional/SO/DIECA. período: de março a julho do ano subsequente ao ano base. Codificação: Serviço de Codificação/DIECA. período: em julho do ano subsequente ao ano base. Crítica: SPD/DIECA. período: em setembro a dezembro do ano subsequente ao ano base.</p>	<p>De novembro a dezembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.</p>	<p>73, 74 e 75 divulgados no Anuário.</p>	<p>Em preparo os anos de 1974 e 75. Remessa ao DIAPQ-S.2 dos dados de 76 e 77 p/publicação. - VOLUME 2 TOMO 1 - Região Norte e TOMO 2 (MA-PI-CE-RN e PB). 1978 - Coleta e codificação concluídas. Em preparo o programa de processamento eletrônico de dados. Aguardando relatório-teste de fase de crítica</p>

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABELAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DIECA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL AGRO 3	Fornecer informações estatísticas sobre a quantidade e o valor de produtos do extrativismo vegetal.	Dados sobre a produção extrativa de produtos nativos e seus subprodutos, quantidades extraídas e preços médios unitários para 60 produtos a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homôneas e Municípios.	Levantamento subjetivo. Estimam-se através de consultas periódicas às fontes de informação existentes no município, num total de 3 971 unidades em todo o País.	Anual	Coleta: 1º trimestre do ano	<u>Recepção e empastamento:</u> Responsável: - SO/DIECA período: de fevereiro a junho do ano subsequente ao ano base do levantamento. <u>Codificação: DIECA</u> período: de maio a junho do ano seguinte ao ano base do levantamento. <u>Crítica: DIECA</u> período: de junho a julho do ano seguinte ao ano base do levantamento.	No mês de agosto do ano subsequente ao ano base do levantamento.	1ª - 1973 Última - 79 com dados de 75, 76 e 77.	1978 - Coleta e codificação concluída. Em preparo o programa de processamento eletrônico de dados.
PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL AGRO 4	Informar sobre os efetivos das espécies animais criadas e o valor total dos diversos rebanhos, como também, dados sobre as produções de alguns produtos de origem animal.	Efetivos dos rebanhos Bovino, Suíno, Ovino, Caprino, Equino, Asinino, Mular, Bufalinos e de Coelhos e Aves. Produções de leite, lã, ovos, mel/cera e casulos a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Microrregiões Homôneas e Municípios.	Estabelecimentos agropecuários, militares, coudelarias, granjas, tambos de leite, pocilgas, aviários, etc, nas zonas: urbana, suburbana e rural. Levantamento subjetivo.	Anual	Coleta: 1º trimestre do ano	<u>Recepção e empastamento: SO/DIECA</u> período: de fevereiro a maio do ano subsequente ao ano base do levantamento. <u>Codificação:</u> período: de março a maio do ano subsequente ao ano base do levantamento. <u>Crítica:</u> período: de junho a novembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.	De agosto a dezembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.	1ª - 1973 Última - 1977	No SERGRAF os originais para impressão da publicação da PPM 78 - Volume 6 - Tomo 1 (Região Norte)
PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL AGRO 5	Fornecer informações estatísticas sobre área colhida, produção obtida, rendimento médio e valor da produção.	Estimativas a nível municipal de dados sobre áreas plantadas e colhidas, quantidades produzidas, rendimentos médios, preços médios pagos aos produtores, e ainda, para culturas permanentes o nº de pés existentes e o rendimento médio por pé, em todo o território nacional. São investigados 30 produtos agrícolas de culturas temporárias e 25 de culturas permanentes.		Anual	Coleta: Agências de Coleta período: 1º trimestre do ano	<u>Recepção e empastamento:</u> Período: de fevereiro a maio do ano subsequente ao ano base do levantamento. <u>Codificação:</u> de março a maio do ano subsequente ao ano base do levantamento. <u>Crítica:</u> de junho a novembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.	De setembro a dezembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.	1ª - 1973 Última - Vol. 5 Tomo 1 de 78	No SERGRAF Vol. 5 - Tomos 2,3,4,5,6,7

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA, RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO, RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DIECA SILVICULTURA - AGRO 6	Fornecer informações estatísticas sobre a situação do setor florestal e sobre o valor de produtos e subprodutos das principais essências florestais cultivadas no País.	Levantamento por estimativas a nível municipal, de dados referentes a efetivos, produção e valor de 36 essências florestais plantadas em todo o território nacional onde se realizam atividades de florestamento e reflorestamento, áreas plantadas e nº de árvores existentes, áreas colhidas e nº de árvores abatidas.		Anual	Responsável: Agências de Coleta. Coleta: 1º trimestre do ano.	Empastamento e recepção: de fevereiro a abril do ano subsequente ao ano base do levantamento. Codificação: em abril do ano subsequente ao ano base do levantamento. Crítica: de maio a agosto do ano subsequente ao ano base do levantamento.	De julho a setembro do ano subsequente ao ano base do levantamento.		1975, 1976 e 1977 - em fase final de revisão para emissão de listagens de computador. 1978 - em preparo o programa de processamento eletrônico de dados
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (PREVISÃO DE SAFRAS)	Informações estatísticas mensais de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos principais, e sobre as ocorrências de ordem climática, patológica e econômica nas lavouras e que atuam sobre a estimativa das colheitas.	Previsão de safras, estimativas de colheitas de 26 produtos de 1ª e 7 de 2ª prioridade, áreas plantadas e colhidas, produção esperada e obtida, rendimentos médios esperados e obtidos, a nível de Unidades da Federação, em todo o País.	Levantamento sistemático utilizando métodos de prospecção subjetivos.	Mensal	Responsável: GCEAs período: mês a mês, de Janeiro a Dezembro.	Levantamento, crítica, análise e agregação das informações a nível de Unidades da Federação, são realizadas pelo DEAGRO e GCEA nas DEGES.	Tabulação, crítica, análise e agregação a nível nacional são realizadas pela DIECA/DEAGRO.	Última divulgação: Novembro/79	1979 - Dezembro - em final de preparo

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO: (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DIDEI - S.24 PIM - Pesquisa Industrial Mensal - Prod. Física	Investigar a produção física de produtos selecionados e as causas explicativas das variações mensais mais relevantes, visando um acompanhamento conjuntural do desempenho da indústria de transformação.	Quantidade e valor da produção no mês de 650 produtos selecionados	2 100 Empresas e 4 500 Estabelecimentos selecionados por corte, correspondendo a 82% do Setor Extrativo Mineral 58% da Indústria de Transformação. Estão espalhados por todo o Brasil, com exceção do Estado do Acre e dos Territórios de Roraima e Amapá.	Mensal	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta Datas: Oficial - até 5 do mês seguinte ao de referência Real - de 5 a 23 do mês seguinte ao de referência	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM De 10 a 24 do mês seguinte ao de referência Codificação: 10 a 24 do mês seguinte ao de referência Crítica: 10 a 24 do mês seguinte ao de referência	De 25 do mês seguinte até o 5 do segundo mês após o de referência	1ª - 19/08/77 Última - em dezembro com dados de outubro	Out. - 1979 - Liberado para divulgação
DIDEI - S.31 IMSE - Inquérito Mensal sobre edificações	Fornecer informações estatísticas mensais, a nível dos municípios, sobre as licenças para construir e habitar-se.	Número, área e valor das edificações segundo a finalidade, número de pavimentos, área, utilização, número de habitações, instalações, energia elétrica, número de peças, vagas para automóveis, das edificações licenciadas; licenças para início de construção, habitar-se e ampliação, através das prefeituras municipais. Incluem-se também as construções das COHABS.	Realiza-se em 74 cidades do Brasil, com população igual ou superior a 50.000 habitantes no Censo de 1960. São 15 000 questionários.	Mensal	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta Termina no dia 20 do mês seguinte ao de referência	Recepção: SEROP a partir de 15 do mês seguinte ao de referência até 30 Codificação: de 20 do mês seguinte ao de referência até 17 do subsequente Crítica: de 3 do mês subsequente até 3 do mês seguinte.	Divulgação trimestral suspensa por ordem do Presidente do IBGE a partir do 4º trimestre de 78. Os dados são fornecidos aos solicitantes em forma de tabelas com exceção da coluna de "Valor do metro quadrado da edificação".	1ª - Jan/65 Última - Jul-Ago-Set/78	Jul. - 1979 - Apurado em forma de listagem Ago. - 1979 - Apurado em forma de listagem Set. - 1979 - Apurado em forma de listagem Out. - 1979 - Em coleta - em crítica Nov. - 1979 - Em coleta
DIECS - S.21 DS-3 - MEIOS DE HOSPEDAGEM	Prestar informações estatísticas anuais aos órgãos do governo e entidades particulares que subsidiem estudos do comportamento das atividades do setor.	Levantamento da categoria do Estabelecimento, acomodações, diárias, instalações, aparelhos e serviços para uso dos hóspedes, inversões de capital, desinvestimentos, pessoal ocupado, salários, despesas diversas e operacionais, energia elétrica.	Todos os hotéis, motéis, pensões, hospedarias, pousadas, colônias de férias, pensionatos, etc. 17 500 informantes distribuídos em todas as Unidades da Federação.	Anual	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta É realizada de junho a setembro do ano seguinte ao de referência	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM depende do término da coleta Codificação: de abril a agosto Crítica: de fevereiro a agosto do ano seguinte.		1ª - 1970 com dados de 68 a 74 última: 1979 com dados de 74	1976 - Aguardando correção de erro de programa Previsão de envio ao SERGRAF - Jan./80 1977 - Início de pré-tabulação Previsão de envio ao SERGRAF - Maio/80 1978 - Em fase de crítica visual Previsão de envio ao SERGRAF - Ago./80
DIECS - S.22 INP-QA e QV - INQUÉRITOS NACIONAIS DE PREÇOS (Gêneros alimentícios e artigos de vestuário)	Prestar informações estatísticas aos órgãos do governo sobre o preço de venda nas capitais do Brasil, dos principais gêneros alimentícios e artigos do vestuário a curto prazo.	Preço do comércio Atacadista e Varejista para 60 gêneros alimentícios e 18 artigos do vestuário observados na data de referência.	Amostra englobando estabelecimentos de todas as categorias de comércio Atacadista e Varejista, em bairros selecionados, nas 26 capitais das Unidades da Federação, exceto F. Noronha. São 1 800 estabelecimentos comerciais sendo: 1 350 para os gêneros alimentícios e 450 para os artigos do vestuário.	Mensal	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta Sempre na 1ª quarta-feira mais próxima do dia 15 de cada mês	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM Não existe uma data fixa para cada fase de apuração. Cada fase é trabalhada nos 20 dias úteis após a 1ª quarta-feira mais próxima do dia 15 de cada mês de acordo com a chegada dos questionários.		1ª - 1961 - QA - QV Última: QA - Nov/79 QV - Dez/75	Dez - 79 - Em fase de recebimento e apuração de questionários.

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO: (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DIECS - S.22 IPMC -- Inquérito Nacional de Preços - Materiais de Construção (QMCE e QMC)	Proporcionar aos órgãos governamentais de planejamento e orientação da política habitacional e às construtoras, informações estatísticas sobre o preço de mercado dos principais materiais de construção e salários pagos no setor.	Preços de venda por atacado ou pagos pelas Empresas Construtoras para 65 produtos, assim distribuídos: 46 nas lojas de materiais de construção, 10 nas olarias-cerâmicas, 2 em empresas especializadas e 3 em pedreiras. Salários pagos a algumas categorias profissionais. Datas de referência, identificação e localização.	Painel de Lojas de materiais de construção, estabelecimentos industriais e empresas construtoras, nas capitais e nas 48 cidades que em 1960 possuíam 50 000 habitantes ou mais, em convênio com o BNH. Mínimo de 5 informantes para cada produto. São 3 700 informantes.	Mensal	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta Sempre na 1ª quarta-feira do mês ou no 1º dia útil quando houver coincidência com feriados.	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM Não existe data fixa para cada fase de apuração. Assim, são trabalhados nos 20 dias úteis após a 1ª quarta feira do mês, de acordo com a chegada dos questionários.		1ª - 1969: com dados de 68 Última: Nov /79	Dez. - 79 - Em fase de recebimento e apuração dos questionários.
DIECS - S.23 DS-1 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO	Informações estatísticas prestadas aos órgãos do governo e entidades privadas, para acompanhamento do comportamento do setor.	Receita, passageiros e cargas transportadas, veículos, inversões de capital, pessoal ocupado, salários, energia elétrica etc, além da identificação, localização, data de instalação etc, dos estabelecimentos.	Todas as Empresas Públicas e Particulares de Transporte Rodoviário de passageiros ou cargas, inclusive os Departamentos de Divisões de transporte de outras empresas, exclusive empresas de redespacho e carreteiros. Engloba 9 878 informantes em todas as Unidades da Federação	Anual	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta É realizada de janeiro a setembro do ano seguinte ao de referência	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM De acordo com o término da coleta Codificação de setembro a novembro Crítica: de setembro a janeiro do ano seguinte.		1ª - 1968 Última: 1974 (foi publicada em 78)	1976 - Em tabulação final. Previsão de envio ao SERGRAF - Jan/80 1977 - Início da pré-tabulação em Jan/80. Previsão de envio ao SERGRAF/m 1978 - Em fase de Crítica Visual aguardando remessa final das pastas para digitação. Previsão de envio ao SERGRAF ago/80 1979 - As primeiras informações devem chegar em Jan/80.
DIECS - S.23 DS-2 - EMPRESAS TELEFÔNICAS		Levantamento por município do equipamento existente nos serviços urbano e interurbano (a nível de Unidade da Federação) inclusive terminais dos planos de expansão, quantidade de aparelhos públicos e ligações completadas; pessoal ocupado, receita e despesa, inversões de capital, etc.	Todas as Empresas de Serviços Telefônicos e parte das atividades da EMBRATEL ligadas à telefonia, de acesso ao público: 600 informantes distribuídos em todas as Unidades da Federação.	Anual	RESPONSÁVEL: Agências de Coleta É realizada de janeiro a setembro do ano seguinte ao de referência	Recepção e Empast.: SEROP/DEICOM de abril a dezembro Codificação: de junho a janeiro do ano seguinte. Crítica: de maio a junho do ano seguinte.		1ª - 1970 com dados de 68 Última: 1979 com dados de 77	1978 - NAO REALIZADA 1979 -

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP

(Situação em 31-12-1979)

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DEPSO DIDES Limpeza Pública e Remoção de Lixo	Obtenção de dados relativos aos serviços de limpeza pública e remoção de lixo existentes no País, com o intuito de fornecer subsídios aos programas do governo.	Dados sobre quantidade de lixo removido e vendido, veículos, equipamentos e pessoal ocupado, despesas com pessoal.	Entidades Públicas e Particulares de cada município, em todo o País, totalizando 3 950 Informantes.	Trienal	Responsável: Agências de Coleta; de junho a outubro	Recepção e empastamento Responsável: DIDES - de outubro a março do ano seg. Codificação: de março a abril Crítica: de fevereiro a março	Tabulação: novembro Divulgação: janeiro do ano seguinte	Realizada pela 1ª vez em 77.	Analisando o cadastro de informantes
Registro Civil do Brasil	Atender aos interesses de estudos demográficos proporcionando Indicadores de Estatísticas Vitais do País.	Dados sobre nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais obtidos em todos os Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais do País, de âmbito nacional.	Cartórios do Registro Civil de Pessoas Naturais localizados em todos os municípios do País, totalizando 7 590 Informantes.	Trimestral	Responsável: Agências de Coleta; de jan. a Dez.	Recepção e empastamento Responsável: DIDES - de abril a fev. do ano seg. Codificação: de abril a março do ano seg. Crítica: de abril a março do ano seg.	Tabulação: março a agosto do ano seguinte.	1ª 74 última - 77 (ambos resultados preliminares)	1974 - No SERGRAF 1975 - No SERGRAF 1976 - Análise quantitativa e qualitativa dos resultados definitivos. 1977 - 1978 - Liberado para encaminhar ao DIAPO - S.2 1979 - 2º Trimestre aguardando digitação. 3º Trimestre aguardando revisão da crítica e codificação. 4º Trimestre em coleta.
Informações Básicas	Obtenção de dados básicos das características geográficas, econômicas, demográficas, sociais, com intuito de fornecer subsídios aos programas de planejamento a nível municipal.	Era feita pela BICEN - o DEPSO recebeu os questionários para apuração ref. ao ano base 77 - Não está definida ainda de quem seria a responsabilidade dessa pesquisa. DEPSO? BICEN?		Bienal					
Abastecimento D'Água e Esgotamento Sanitário	Fornecer subsídios aos programas do governo com dados relativos aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários existentes no País.	Dados sobre captação, aquisição e distribuição de água; coleta e lançamento de esgotos, pessoal ocupado, despesas, ligações e economias abastecidas.	Entidades Públicas e Particulares localizadas nas sedes dos municípios. 3 950 Informantes	Trienal	Responsável: Agências de Coleta de junho a outubro do ano seguinte	Recepção e empastamento: Responsável: DIDES - S.1 De agosto a março do ano seguinte. Codificação: de março a abril Crítica: de fevereiro a março	Tabulação: novembro Divulgação: janeiro do ano seguinte		Em crítica de consistência
Assistência Médico-Sanitária	Visa a melhoria do estado de saúde da população e à elevação dos níveis de qualidade de vida.	Dados sobre prestação de serviços, convênios, ensino, instalações, equipamentos, internações, consultas, vacinações, recursos humanos e financeiros.	Unidades de Serviços de Saúde particulares e governamentais. 14 215 Informantes.	Anual	Responsável: Agências de Coleta de junho a setembro	Responsável: DIDES Recep. e empast. - de agosto a outubro Codificação: de fevereiro a abril do ano seguinte Crítica: de fevereiro a abril do ano seguinte	Tabulação: março Divulgação: junho		1975 - Aguardando apuração do plano tabular. 1976 - Análise do cadastro de estabelecimentos. 1977 - Aguardando entrada para digitação na DI. 1978 - Encerrada: coleta, crítica, codificação e revisão

8

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

8

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
DIDES Bibliotecas Brasileiras	Obtenção de dados sobre as Bibliotecas existentes no País	Dados sobre a Classificação das Bibliotecas, acervo, movimentação, pessoal, aquisições, equipamentos, recursos financeiros, em âmbito nacional.	Bibliotecas com acervo mínimo de 300 volumes, franqueadas ao público. 14 883 Informantes.	Convênio com INL	Responsável: Agências de Coleta		Tab. - julho Divulg.- outubro	1ª Guias das Bibliotecas Brasileiras - 76	1976 - No SERGRAF para distribuição do 1º Cadastro de Bibliotecas Brasileiras. - Liberado para impressão o Original de Bibliotecas Brasileiras.
DIEPO PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Fornecer informações anuais, em tempo hábil, sobre as principais variáveis conjunturais de cunho social, especialmente as relativas a emprego, mão-de-obra, rendimento, fecundidade, habitação e escolaridade.	Varia anualmente, englobando características sócio-econômicas de domicílios e da população residente, conforme descrito nos objetivos	Amostra de domicílios de âmbito nacional separada em 7 regiões da Pesquisa, algumas Unidades da Federação e áreas metropolitanas.	Anual	Responsável: DEGE's Início de novembro a meados de dezembro.	Responsável: DIEPO Recepção e empastamento - dezembro a meados de fevereiro Codificação - de dezembro a final de abril Crítica - março a agosto	Tabulação: agosto a setembro Divulgação: outubro a dezembro	Primeira - 1967 Última - 77	PNAD 1977 - Divulgado 1978 - Em fase de tabulações finais. Em análise de resultados as regiões 1, 3, 5 e 6. 1979 - Encerradas: a coleta, manual de codificação, planos de crítica quantitativa e qualitativa e o projeto do plano tabular. Iniciadas: empastamento e codificação.
PME - Pesquisa Mensal de Emprego	Investig. das características de emprego e desemprego a fim de produzir índices mensais para o acompanhamento da situação.	Informações referentes a estrutura de mão-de-obra da população.	Amostra de domicílios, inicialmente nas áreas metropolitanas do Rio e São Paulo, sendo investigadas a população residente.	Mensal	Responsável: DEGE's Data: coleta efetuada mensalmente distribuída por quatro semanas	Responsável: DIEPO Mês seguinte ao levantamento	Mês seguinte ao mês de referência	-	PME 1980 - Em fase de elaboração dos instrumentos de coleta.
Censo do Servidor Público	Conhecimento do perfil de recursos humanos do Serviço Público Federal e fornecer subsídios para estudos de previdência social.	Investigação de características individuais e funcionais dos servidores públicos civis	Servidores públicos civis da Administração Federal Direta e Autarquias Federais.		Responsável: SERPRO data: (?)	Responsável: SERPRO data: (?)	Responsável: SERPRO data: (?)	-	Entregue ao DASP o original do Manual de Instrução.

QUADRO SINÓTICO DOS TRABALHOS DA SUESP
(Situação em 31-12-1979)

DEASP

10

UNIDADE RESPONSÁVEL E NOME DA PESQUISA	OBJETIVO	ÂMBITO EM EXTENSÃO E PROFUNDIDADE	CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	PERIODICIDADE	COLETA: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	APURAÇÃO: RESPONSÁVEL E DATAS USUAIS DE INÍCIO E TÉRMINO	TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO (DATAS DE INÍCIO E FIM)	DATAS DE REF. DA 1ª. E ÚLTIMA DIVULG.	ESTADO ATUAL DAS OPERAÇÕES DA PESQUISA
PROJETO A - Estatísticas Econômicas do Governo Estadual e Municipal	Manter um fluxo contínuo de informações sobre receita e despesa do setor público, objetivando, em princípio, prover séries estatísticas de informações financeiras e cadastrais sobre o setor; gerar agregados macro-econômicos tendo em vista a elaboração do Sistema de Contas Nacionais.	Receita e Despesa do Setor Público. Manter um fluxo contínuo de informações objetivando prover série estatística de informações financeiras e cadastrais sobre o setor em todo o Brasil sendo que RS e MG tem convênios com as SEPLANS e RJ é executado pela equipe Central.	Documentos de caixa que esclareçam as receitas e aplicações. Administração Central e a descentralizada do governo estadual e municípios das capitais. Poderes Legislativo e Judiciário, Secretarias do Poder Executivo, autarquias, fundações de direito público e fundos de gestão autônoma em 318 entidades.	Anual	Responsável: DEGES Não existe empastamento pois não há questionários. Codificação e crítica dos dados coletados não são rígidos. Quanto à divulgação não existe data determinada.			Balancos Estaduais e Municipais. 1ª. Síntese 79 com dados de 1975. Em andamento. Balancos de 76 e o Orçamento de 79.	Processamento dos formulários de 75, 76, 77 e 79.
PROJETO B - Estatísticas Econômicas do Governo para a Matriz de Relações Intersetoriais de Produção	Obter em detalhe a estrutura de consumo do setor público em função da MRI, a ser elaborada quinzenalmente.	Estrutura de consumo do setor público em função da MRI. Identificação do gasto do governo com o tipo de produto adquirido. Realizada em todo o Brasil, sendo que RS e MG têm convênios com as SEPLANS e RJ é executado pela equipe central.	Três níveis de governo Unidades integrantes das administrações Centrais (Poderes Legislativo e Judiciário, Secretarias do Poder Executivo, autarquias e fundações de direito público, fundos de gestão autônoma em 318 entidades.	Quinquenal	Responsável: DEGES Não existe empastamento pois não há questionários. Codificação e crítica dos dados coletados não são rígidos. Quanto à divulgação não existe data determinada.			1ª. e última MRI/70 de setembro/79. Em andamento a de 75.	Primeira e última divulgação - Set./79 Recebimento da coleta e formatação da crítica para o processamento.